

prevalentes foram leucocitose (42%), hipotensão (41%) e taquipneia (36,8%). A pontuação média no SOFA foi 7 (53,3%). Os DE mais prevalentes foram: Risco de Infecção (RI) 86%; Síndrome do Déficit do Autocuidado (SDA) 68% e Ventilação Espontânea Prejudicada (VEP) 54,1%. O DE RI foi associado à pontuação >7 no SOFA ($p=0,002$); seguido dos SDA ($p<0,001$) e VEP ($p<0,001$) que também foram associados a pontuação >7. Quanto à associação dos DE com os sinais/sintomas, RI foi associado com leucocitose, confusão, sonolência e agitação ($p<0,001$); SDA associado com leucocitose ($p=0,002$), confusão ($p<0,001$), sonolência ($p<0,001$) e agitação ($p<0,001$); já VEP foi associado apenas com leucocitose ($p=0,016$) e agitação ($p<0,001$). Conclusão: Este estudo identificou associação entre os DE prevalentes na amostra e os sinais/sintomas e escore SOFA indicativos de sepse. Entretanto, esta associação não é contemplada na taxonomia da NANDA-I, visto que muitos não pertencem aos fatores relacionados e as características definidoras dos DE elencados. Logo, percebe-se a necessidade do refinamento dos DE para este grupo de pacientes, com vistas a melhorar a qualidade do cuidado prestado. Unitermos: Diagnóstico de enfermagem; Sepse; Unidade de terapia intensiva.

P2145

Monitoria da disciplina cuidado em enfermagem ao adulto I: relato de experiência

Laura Zanella Romio, Ana Cristina Pretto Bào, Margarita Ana Rubin Unicovsky - UFRGS

Introdução : O Programa de Monitoria Acadêmica é oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com o objetivo de colaborar na formação dos acadêmicos de Graduação, através de auxílio no processo pedagógico, com supervisão direta do professor nas atividades de ensino. A Disciplina “Enfermagem no Cuidado ao Adulto I” do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é a primeira disciplina que os acadêmicos têm contato direto na assistência do paciente em hospital e com a ferramenta de cuidado que é o Processo de Enfermagem. As atividades práticas são desenvolvidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o qual possui vínculo com a Universidade, possibilitando aos acadêmicos integrarem a teoria com a prática. Objetivos: Descrever as atividades e experiências desempenhadas como monitora de uma disciplina teórico- prática e como esta atividade contribui para o ensino- aprendizagem. Método: Trata-se de um relato de experiência como monitora, no desempenho de atividades práticas presenciais no cuidado de pacientes internados em uma Unidade de Internação Clínica e Unidade de Geriatria e Cuidados Paliativos no período de abril a julho de 2018. Estas atividades de cuidado direto foram junto a acadêmicos e professoras da disciplina. Resultados: Várias foram às atividades desenvolvidas em campo de estágio, sendo a prática do Processo de Enfermagem por meio de exame físico, anamnese e diagnóstico de enfermagem a de maior ênfase. As habilidades como medidas de conforto e higiene, sondagem vesical, punção venosa, sinais vitais, administração de medicamentos, foram às atividades de maior interesse, pela razão de, ter contato direto com o paciente e família e aplicar os conhecimentos teóricos e habilidades práticas. A presença do monitor em consonância com o professor junto aos acadêmicos trouxe mais segurança nas ações de cuidado. Na teoria, a discussão de casos clínicos, proporcionou um aprendizado eficaz, pois integrou a teoria com a prática e a busca de novos conhecimentos. As avaliações positivas dos acadêmicos e das professoras orientadoras demonstraram que a monitoria é uma atividade importante no processo ensino-aprendizagem. Conclusão: As atividades desenvolvidas na monitoria acadêmica estimularam ao estudo e a revisão de conteúdos, bem como, contribuiu com a aquisição de novas práticas e promovendo uma melhor aprendizagem. Unitermos: Enfermagem; Monitoria; Cuidados.

ENFERMAGEM - Práticas e Cuidado na Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

P1051

Realização do Papanicolau na terceira idade-um trabalho da equipe multiprofissional em saúde comunitária

Cristiane de Mello Vatam, Rafaella Zappe Soares, Mitiyo Shoji Araújo, Matheus Neves, Flávio Renato Reis de Moura, Maria Renita Burg Figueiredo, Miria Elisabete de Bairros Camargo - ULBRA

No Brasil, o câncer de colo do útero, também chamado de câncer cervical, é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Em 2016, o número esperado de casos novos foi de 16.340.¹ Considerando o câncer de colo de útero um problema de saúde pública, o recomendado pelo Ministério da Saúde é a realização do exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos. 1,3 Objetivo: Verificar a prevalência da realização do exame citopatológico do colo uterino em mulheres, com idade acima de 60 anos, residentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde União, no Município de Canoas-RS. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, de cunho exploratório-descritivo, cujos dados foram coletados através do livro de registro de exames de CP realizados pelos enfermeiros das equipes de estratégia de saúde da família e no prontuário das pacientes, onde ficam registradas todas as consultas e procedimentos realizados na UBS, também no sistema do e-SUS. Foi coletada a idade da mulher, registro do exame citopatológico de colo de útero e resultado. O trabalho em questão faz parte do projeto “Avaliação da qualidade de assistência prestada à mulher nas Unidades da Saúde da Família da US União e US Fátima do município de Canoas”. Resultados: No período entre janeiro de 2016 a janeiro de 2017, 1.446 mulheres, da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde União, realizaram a coleta de cito patológico para exame, destas, apenas 129 (8,9%) na idade entre 60 a 64 anos realizaram o rastreamento. Sendo que, o resultado foi positivo para 11 (8,5%) idosas que realizaram o exame citopatológico, 118 (91,5%) idosas obtiveram resultado negativo para neoplasia. Considerações Finais: Diante do resultado observamos a necessidade de maior repercussão de informações sobre o exame preventivo, o Papanicolau, destacando os fatores associados a sua não realização, bem com, orientações quanto à importância que o mesmo apreende para a saúde da mulher. Visto que, o câncer de colo do útero faz parte das prioridades da política de saúde do nosso país. Unitermos: Saúde da mulher; Rastreamento; Exame Papanicolau.

P1111

Método Mãe Canguru em recém nascidos prematuros: relato de experiência

Michelle Batista Ferreira, Aline dos Santos Duarte, Patricia Cristina Cardoso, Daiana da Rosa Monteiro, Elisangela Souza, Rodrigo D'Avila Lauer, Rozemy Magda Vieira Goncalves, Mari Angela Victoria Lourenci - HCPA

Introdução: Avanços tecnológicos têm colaborado para a redução da mortalidade dos recém-nascidos prematuros. Pesquisadores e profissionais da área têm direcionado seus estudos para o cuidado humanizado em unidade de tratamento intensivo (UTI) neonatal. O Método Canguru é uma estratégia que busca reverter a dura realidade de uma UTI neonatal, pois possibilita um cuidado

humanizado e seguro, através do contato pele a pele posição canguru precocemente entre a mãe/pai/bebê, esta técnica promove vínculo afetivo, termorregulação, incentivo à amamentação favorecendo um melhor desenvolvimento do bebê. Objetivo: Abordar vantagens da prática do Método Mamãe Canguru. Método: Trata-se de relato de experiência da assistência de uma puérpera e recém-nascido acompanhados durante aplicação do Método Mamãe Canguru em um hospital universitário de grande porte da cidade de Porto Alegre/RS. Resultados: os achados evidenciam vantagens no método: favorecimento de vínculo na relação mãe-filho e família; crescimento e desenvolvimento do prematuro e desenvolvimento de habilidades para o cuidado com o filho. Em regiões com dificuldade de acesso à assistência neonatal, o Método Mamãe Canguru é estratégia de substituição de tecnologia (insuficiência de leitos leva à necessidade de reduzir tempo de internação) e de incentivo ao Aleitamento Materno. Conclusão: Proporcionar conhecimento sobre o Método Mamãe Canguru favorece uma assistência qualificada reforçando a importância do binômio mãe-bebê. Unitermos: Método Canguru; Enfermagem.

P1127

Reflexos do grupo de gestantes realizado por enfermeiras nas consultas de pré-natal na atenção básica

Karen Chisini Coutinho, Ana Rosa Flores de Jesus, Larissa França Negrão - IMESF

A gestação é um período de grandes mudanças físicas e psicológicas para a mulher, com repercussões em vários aspectos de sua vida. O pré-natal realizado na Atenção Básica, por médicos e enfermeiros, garante o desenvolvimento saudável do feto e diminui risco de complicações no parto e no pós-parto. A realização de grupos de gestantes nas Unidades de Saúde (US) proporciona o acolhimento das mulheres, o compartilhamento de experiências e sentimentos relacionados a essa fase de suas vidas, a aproximação das usuárias da unidade com os profissionais e a abordagem educativa de aspectos da gestação. Descrever experiência do grupo de gestante de uma US no distrito nordeste do município de Porto Alegre/RS. Relato de experiência de enfermeiras com grupo de gestantes na Atenção Básica de Porto Alegre. O grupo de gestantes é realizado nas sextas-feiras à tarde na US, com participação da enfermeira responsável, um Agente Comunitário de Saúde e um representante da equipe de Odontologia, com duração média de 1h e 30 minutos. A idade das participantes varia entre 14 e 43 anos, com uma média de cinco participantes por grupo. Durante a apresentação são abordados os seguintes temas: como será o pré-natal na US, alterações físicas e emocionais da gestação, a importância dos exames (com destaque para o teste rápido da mulher e do parceiro), saúde bucal, orientações nutricionais, lei do acompanhante, sintomas comuns da gravidez, sinais de alerta, tipos de parto, aleitamento materno, o pós-parto (1ª consulta na US, teste do pezinho, BCG, contracepção) e participação paterna. São abertos espaços para dúvidas ou contribuições das participantes, a maioria já com outros filhos e que gostam de relatar suas experiências quanto a gestação e ao parto. Ao final do grupo as gestantes já têm sua primeira consulta de pré-natal e odontológica agendada e solicitação de ecografia obstétrica. Conclusões: Observou-se que a troca de experiências e o receber orientações, esclarecia as dúvidas e desmistificava crenças e tabus da gestação. Durante as consultas foi possível ver os resultados das orientações dadas no grupo, já que as gestantes mostravam-se mais tranquilas quanto a alguns sintomas comuns da gestação, realizavam os exames solicitados, eram assíduas, traziam seus companheiros nas consultas e manifestavam confiança nas condutas da enfermeira, muitas vezes solicitando agendamento com a mesma profissional ao longo do pré-natal. Unitermos: Gestantes; Cuidado pré-natal; Educação em saúde.

P1208

Percepção dos cuidadores de crianças hospitalizadas em áreas críticas sobre incidentes de segurança do paciente

Cecília Biasibetti, Fernanda Stroehrer Pereira, William Wegner - UFRGS

INTRODUÇÃO: Os cuidadores são os responsáveis legais e buscam a garantia dos direitos da criança durante a hospitalização. O ambiente hospitalar nas áreas críticas, como unidades de terapia intensiva e emergência, é mais propenso à incidentes de segurança do paciente, pelas características dos processos de trabalho e necessidade de intervenções mais invasivas com maior risco. A percepção dos cuidadores à respeito dos principais incidentes pode embasar melhorias para segurança do paciente. OBJETIVO: Descrever a percepção dos cuidadores de crianças hospitalizadas em áreas críticas sobre incidentes de segurança do paciente. METODOLOGIA: Estudo qualitativo exploratório-descritivo realizado nas unidades de Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica de três hospitais em Porto Alegre/RS, no ano de 2017. Faz parte do projeto de pesquisa matriz "Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS". A seleção da amostra foi intencional, mediante convite para entrevistas individuais semiestruturadas, gravadas em áudio digital. Incluíram-se os cuidadores de crianças internadas na emergência há pelo menos seis horas e na unidade de terapia intensiva a pelo menos sete dias. Seguindo o critério de saturação empírica e teórica de informações, totalizou-se 36 participantes, sendo 12 de cada instituição. As falas foram transcritas e analisadas descritivamente. O projeto foi aprovado no comitê de ética em pesquisa de cada instituição coparticipante sob o número CAAE: 48292715.9.0000.5530, 45330815.7.0000.5327 e 51018915.5.0000.5683. RESULTADOS: Os principais incidentes relatados pelos cuidadores foram: falhas no processo medicamentoso, relacionados ao tipo de medicamento e identificação do paciente. Atribuem esses incidentes à desatenção, incompetência do profissional e a desvalorização da participação do acompanhante. Entendem o erro como algo suscetível ao ser humano e assumi-lo aumentaria a confiança na instituição. Buscariam o profissional envolvido a fim de minimizar as consequências e entender as causas do incidente. A minoria dos cuidadores acreditam que não seriam informados sobre o incidente e puniriam unicamente o profissional. CONCLUSÃO: A percepção dos acompanhantes demonstrou o desejo de participarem do processo de cuidado e a necessidade de desenvolver a cultura de segurança do paciente nas instituições. Unitermos: Segurança do paciente; Criança hospitalizada; Cuidadores.

P1516

Caracterização e perfil psicossocial de mulheres em atendimento pré-natal na gerência distrital centro de Porto Alegre/RS

Hiago Rocha da Silva, Anne Marie Weissheimer - UFRGS

Introdução: A gestação compreende alterações físicas, emocionais e sociais na vida de uma mulher e também de sua família. Por meio de um pré-natal (PN) adequado, os profissionais podem identificar riscos, definir estratégias e intervir para a prevenção de desfechos gestacionais desfavoráveis. Assim, torna-se indispensável a avaliação das questões relativas aos perfis sociodemográfico e psicossocial das gestantes. Objetivo geral: Caracterizar as gestantes que realizam PN na Gerência Distrital Centro de Porto Alegre/RS. Objetivos específicos: Caracterizar o perfil sociodemográfico, conhecer os hábitos de vida e avaliar o perfil psicossocial